

# Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)



# Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913115</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

**AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER**

Adna Lopes Ferreira  
Alessandra Toscano de Brito Pontes  
Alice Noêmia Augusta dos Santos  
Alyson Samuel de Araujo Braga  
Amanda Letícia de Jesus  
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula  
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro  
Cindy Targino de Almeida  
Gabriella Leal Falcão Santos  
Giovanna Fiorentino  
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga  
Tuanny Monte Brito

**DOI 10.22533/at.ed.6421913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

**AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA**

Hallysson Douglas Andrade de Araújo  
Inalda Marcela e Lima Silva  
Marleide Gabriel Ferreira  
Juliana Carla Serafim da Silva  
Cleideana Bezerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6421913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 68**

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO**

Denise Viana Andrade Silva  
Danielly Viana Andrade Silva  
Raíssa da Conceição Santos  
Gabriela Cavalcante da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6421913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

**CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL**

Lindalva Alves de Oliveira  
Silvio Henrique Carvalho Reis  
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira  
Mauro Sérgio Mendes Dantas  
Elizama Costa dos Santos Sousa  
Tatyanne Silva Rodrigues  
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães  
Nayana da Rocha  
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda  
Nelson Jorge Carvalho Batista  
Isadora Batista Lopes Figueiredo  
Julianna Thamires da Conceição  
Mayla Cristinne Muniz Costa  
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira  
Tagila Andreia Viana dos Santos  
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

**DOI 10.22533/at.ed.6421913119**

**CAPÍTULO 10 ..... 89**

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIÓNES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque  
Juana Cuba-Sancho  
Teresa Vivas-Durand  
Rosilda Alves- Da Silva  
Yolanda Condorimay-Tacsi  
Laura Chávez-Cruz  
Silas Alvarado-Rivadeneira  
Félix Barrientos-Achata

**DOI 10.22533/at.ed.64219131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 104**

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento  
Gabriel da Rocha Pina  
James Santos Aguiar  
Marina Medeiros Lustosa  
Roger Picanço Neiva  
Osvaldo da Silva Peixoto  
Kelly Assunção e Silva  
Maurício José Cordeiro Souza  
Rosana Oliveira do Nascimento  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.64219131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho  
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos  
Davi da Costa Silva  
Diego Figueiredo Nóbrega  
Fabiana Palmeira Melo  
Levy Cesar Silva de Almeida  
Larissa Souza Gonçalves  
Gabriella Alves Costa  
Willams Alves da Silva  
Ivanilde Miciele da Silva Santos  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.64219131112**



**CAPÍTULO 13 ..... 128**

**ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Elane Lira Pimentel  
Tacyana Pires de Carvalho Costa  
Tainá Maria Oliveira Sousa  
William Gomes Silva  
Antônio filho Alves Rodrigues  
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes  
Deyse Dias Bastos  
Pedro Igor Barros Santos  
Maurício Jammes de Sousa Silva  
Maxkson Messias de Mesquita  
Verônica Lorranny Lima Araújo  
Juliana do Nascimento Sousa  
Pedro Henrique Moraes Mendes  
Amanda Letícia Rodrigues Luz

**DOI 10.22533/at.ed.64219131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 140**

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO**

Guilherme Pitol  
Rafaela Paulino  
Acauã Ferreira da Cunha  
Vanize Priebe Sell  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Leandro Diesel  
Sandra Aita Boemo  
Rafael Pelissaro  
Joana Schwening da Silva  
Guilherme Kirst Morello  
Otávio de Oliveira Marques  
Letícia Oliveira de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.64219131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

**ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES**

Acauã Ferreira da Cunha  
Vanize Priebe Sell  
Miriam Rejane Bonilla Lemos  
Guilherme Pitol  
Sandra Aita Boemo  
Leandro Diesel  
Guilherme Kirst Morello  
Rafaela Paulino  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Joana Schwening da Silva  
Rafael Pelissaro  
Felipe Rodrigues Heiden

**DOI 10.22533/at.ed.64219131115**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>156</b>
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vanize Priebe Sell</li> <li>Acauã Ferreira da Cunha</li> <li>Miriam Rejane Bonilla Lemos</li> <li>Guilherme Pitol</li> <li>Leandro Diesel</li> <li>Sandra Aita Boemo</li> <li>Guilherme Kirst Morello</li> <li>Rafaela Paulino</li> <li>Lucas Rodrigues Mostardeiro</li> <li>Joana Schwening da Silva</li> <li>Rafael Pelissaro</li> <li>Amanda Lima Aldrighi</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Rafaela Almeida da Silva</li> <li>Diego Micael Barreto Andrade</li> <li>Adriana Alves Nery</li> <li>Alba Benémerita Alves Vilela</li> <li>Ismar Eduardo Martins Filho</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>175</b>
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Paola Aparecida Alves Ferreira</li> <li>Leida Calegário de Oliveira</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Luana Roberta Schneider</li> <li>Fabiana Romancini</li> <li>Angela Brustolin</li> <li>Francisco Madalozzo</li> <li>Mauricio Hoffmann Sanagiotto</li> <li>Ricardo Ludwig de Souza Schmitt</li> <li>Diego Boniatti Rigotti</li> <li>Lucimare Ferraz</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>201</b>
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Roberta de Oliveira Carvalho</li> <li>Beatriz Costa Todt</li> </ul>	

Beatriz Pereira Rios  
Caroline Ramos Barreto  
Helen Lima Gomes  
Jessica Keyla Matos Batista  
Joanna Helena Silva Fontes Correia  
Marcela de Sá Gouveia  
Naiana Mota Araújo  
Rodrigo dos Anjos Rocha  
Beatriz Soares Marques de Souza  
José Aderval Aragão

**DOI 10.22533/at.ed.64219131120**

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno  
Adayane Vieira Silva  
Camila de Carvalho Chaves  
Jossuely Rocha Mendes  
Rômulo Oliveira Barros  
Elaine Ferreira do Nascimento  
Marcelo Cardoso da Silva Ventura  
Jurecir Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64219131121**

**CAPÍTULO 22 ..... 218**

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena  
Monique Santos do Carmo  
Mylena Andréa Oliveira Torres  
Maria Nilza Lima Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.64219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 227**

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão  
Edison Ferreira de Paiva  
Elieusa e Silva Sampaio  
Virgínia Ramos dos Santos Souza  
Josias Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 237**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva  
Hercules Pereira Coelho  
Francielton de Amorim Marçal  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Paloma Ingrid dos Santos

Cícera Grazielle Barbosa Lima  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Marcelo Pereira da Silva  
Dennis Rodrigues de Sousa  
Crisângela Santos de Melo  
Andréa Couto Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.64219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 249**

**PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA**

Lennara Pereira Mota  
Lívia Pereira da Costa  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Jéssica Milena Moura Neves  
Tiago Santos de Sousa  
Andressa Gislanny Nunes Silva  
Vanessa Soares Rocha da Silva  
Gersilane Lima Leal  
Alan Jefferson Alves Reis  
Thayz Ferreira Lima Moraes  
Ângela Maryna Teixeira Moura  
Lorena Rocha de Abrantes Carcará  
Solange Avylla Santos Martins  
Camila Maria do Nascimento Santos  
Chiara de Aquino Leão

**DOI 10.22533/at.ed.64219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 256**

**QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL**

Camila Chaves dos Santos Novais  
Amanda Oliveira Francelino  
Alisson Rodrigo Moura da Paz  
Arthur de Cerqueira Guilherme  
Déa Apoena Gomes Ferraz  
Euclides Maurício Trindade Filho  
Letícia Sybelle Goveia  
Levy César Silva de Almeida  
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha  
Roberta Adriana Oliveira Estevam  
Rodrigo Neves Silva  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.64219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 264**

**REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA**

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Marília Gabriela Sales Carneiro  
João Victor Costa Silvestre  
Dayane Estephne Matos de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64219131127**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131128</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>283</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>284</b>

## LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS* EM DIAMANTINA, MG

### **Paola Aparecida Alves Ferreira**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
Programa de Mestrado em Saúde, Sociedade e Ambiente da UFVJM  
Diamantina, MG.

### **Leida Calegário de Oliveira**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM  
Departamento de Farmácia  
Diamantina, MG.

**RESUMO:** O Diabetes *Mellitus* (DM) configura importante problema de saúde coletiva no Brasil. O presente estudo teve o objetivo de fazer um levantamento do número de adultos diabéticos com diagnóstico autorreferido, assim como traçar o perfil nutricional e sociodemográfico da população estudada. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, quantitativo, com a aplicação de questionários semiestruturados e avaliação antropométrica de indivíduos. Para a entrada dos dados e análises, foi utilizado o programa Excel 2010. Participaram do estudo 571 indivíduos. A análise das características sociodemográficas permitiu observar que na população estudada a maioria era do sexo feminino (56,9%), solteiros (61,2%), da raça parda (57,7%), na faixa etária entre de 18 a 34 anos (70,6%), com

predomínio do ensino médio completo (34,8%). A frequência autorreferida de DM na população estudada foi de 5,5%. Houve maior frequência de DM nos indivíduos do sexo feminino (71%), casados (48,4%), com idade igual ou superior a 45 anos (38,7%), com ensino médio incompleto e completo (58,0 %) e em indivíduos pardos (61,3%). A frequência de DM se deu maior em indivíduos obesos (42%); quanto maior o IMC, maior a frequência de DM neste estudo. Concluiu-se também que a frequência do DM encontrada neste estudo corrobora os últimos dados do estudo da Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis (VIGITEL) realizado na população brasileira (5,6%) e está associado à transição nutricional, maior frequência de excesso de peso e aumento da idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes. Obesidade. Prevalência.

**ABSTRACT:** Diabetes Mellitus (DM) is an important collective health problem in Brazil. This study aimed to survey the number of diabetic adults with self-reported diagnosis, as well as to draw the nutritional and sociodemographic profile of the studied population. This is a cross-sectional population-based quantitative study with the application of semi-structured questionnaires and anthropometric assessment of individuals. For data entry and analysis, the

Excel 2010 program was used. 571 individuals participated in the study. The analysis of the sociodemographic characteristics allows us to observe that in the studied population the majority were female (56.9%), single (61.2%), mixed race (57.7%), aged between 18 and 34 years old (70.6%), with a predominance of complete high school (34.8%). The self-reported frequency of DM in the population studied was 5.5%. There was a higher frequency of DM in females (71%), married (48.4%), aged 45 or over (38.7%), with incomplete and complete high school (58.0%). and in brown individuals (61.3%). The frequency of DM was higher in obese individuals (42%); the higher the BMI, the higher the frequency of DM in this study. It is also concluded that the frequency of DM found in this study corroborates the latest data from the Surveillance of Risk Factors for Chronic Noncommunicable Diseases (VIGITEL) conducted in the Brazilian population (5.6%) and is associated with the higher nutritional transition. frequency of overweight and increasing age.

**KEYWORDS:** Diabetes. Obesity. Prevalence.

## 1 | INTRODUÇÃO

O diabetes *mellitus* (DM) é uma disfunção metabólica de múltipla etiologia caracterizada por hiperglicemia crônica resultante da deficiência na secreção de insulina, ação da insulina ou ambos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017). Configura um importante problema de saúde coletiva no Brasil, pelas suas elevadas prevalências, pelas complicações agudas e crônicas a que dão origem e por apresentar fatores de risco associados às doenças cardiovasculares, condicionando elevadas taxas de morbidade e mortalidade, além de custos sociais e econômicos decorrentes do uso de serviços de saúde, absenteísmo, aposentadoria precoce e incapacidade para o trabalho no Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2011), o DM pode ser considerada a epidemia mundial do século XXI. Atualmente, a OMS estima que 346 milhões de pessoas sejam diabéticas; em 2030, espera-se que as mortes por essa condição crônica dobrem em relação a 2005 (1,1 milhão de pessoas). Estima-se que cerca de 50% da totalidade dos acometidos por diabetes desconhecem seu diagnóstico e dessa forma não recebem tratamento efetivo. Isso é um grave problema, uma vez que um diagnóstico tardio pode trazer complicações graves para o indivíduo (BEAGLEY *et al.*, 2014).

A nível nacional, a doença também representa um problema de saúde de grande magnitude. Em 2013, o Brasil ocupou a quarta posição entre os países com maior número de pessoas diabéticas, contando com 11,9 milhões de casos entre indivíduos adultos (20 – 79 anos) (IDF, 2013). Em âmbito estadual, a Secretaria do Estado de Minas Gerais, estima que 10% dos mineiros adultos com idade maior ou igual a 20 anos sejam diabéticos (MINAS GERAIS, 2013).

Fatores como o aumento da obesidade e do sedentarismo, o envelhecimento da população e os resultados da urbanização são considerados os principais

responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do DM em todo o mundo (IDF, 2015). Esse cenário tem gerado altos custos sociais e financeiros ao paciente e ao sistema de saúde. Schwarz (2011) ressalta que o ônus econômico do DM para o sistema de saúde e para a sociedade é enorme. A prevenção é possível, baseando-se na modificação do estilo de vida, como redução do peso, o aumento da atividade física, modificações na dieta para aumentar o teor de fibra dietética e redução do consumo de gordura saturada.

Diante do exposto, o presente estudo teve o objetivo de fazer um levantamento do número de adultos diabéticos com diagnóstico autorreferido, assim como traçar o perfil nutricional e sociodemográfico da população estudada com o intuito de identificar possíveis fatores de riscos associados ao DM.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal de base populacional no qual foi utilizado o método de pesquisa quantitativa, com a aplicação de questionários semiestruturados com questões fechadas e avaliação antropométrica da população alvo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, questionário padronizado do Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde, Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) – Vigitel – 2011 com adaptações.

O questionário Vigitel foi escolhido como instrumento de trabalho por já ser validado pelo Ministério da Saúde e abordar os fatores de risco relacionados às DCNT. Como o Diabetes *Mellitus* é uma doença muito prevalente no mundo, no Brasil e em Minas Gerais e as doenças crônicas compartilham os mesmos fatores de risco, o trabalho foi direcionado à frequência dessa doença no município de Diamantina, MG. Porém, o questionário tem a desvantagem de ser via telefone, impossibilitando o pesquisador de conhecer as condições socioeconômicas e demográficas do indivíduo entrevistado, além de ser incompleto em algumas questões como, por exemplo, a alimentação rica em açúcares, sal e gordura, característica da sociedade contemporânea. Por isso o questionário foi adaptado e presencial.

A autorização para desenvolvimento da pesquisa ocorreu por intermédio da aprovação do projeto e de seus instrumentos pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sob parecer nº 357.240, através da assinatura do termo de instituição copartícipe pela Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina, MG e ainda através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes que espontaneamente desejaram participar da mesma. Foram consideradas as diretrizes e normas regulamentadoras envolvendo humanos, resolução CNS 466/12.

O trabalho foi desenvolvido na zona urbana do município de Diamantina, MG.



Esta cidade localiza-se na mesorregião do Jequitinhonha, estando a sede a 292 Km de distância por rodovia da Capital Belo Horizonte, apresentando área de 3.891,659 km<sup>2</sup>, o correspondente a 0,643% da superfície do Estado. Conforme o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), este município possuía em 2010 uma população total de 45.880 habitantes. De acordo com os dados do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB, 2013), 42.526 pessoas estavam cadastradas nas Estratégias de Saúde da Família - ESF do município em janeiro de 2013. Da população cadastrada na ESF do município, 27.970 pessoas (65,8%) residiam na área urbana e destes 16.555 (59,2%) eram adultos – com idade entre 15 e 49 anos. O município possuía 92,7% de cobertura pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), com 14 equipes atuantes, somando-se a zona rural e a zona urbana. A Figura 1 apresenta a distribuição das ESFs na zona rural e urbana de Diamantina, MG. É importante ressaltar que esse estudo foi realizado na zona urbana de Diamantina, MG.



FIGURA 1— Distribuição das Estratégias de Saúde da Família (ESF) de Diamantina, MG, por bairros ou distritos.

Para determinação do tamanho da amostra utilizada no estudo, utilizou-se a fórmula para estimação de proporção populacional considerando-se uma população finita:

$$n = \frac{p(1-p)z_{\gamma/2}^2 N}{p(1-p)z_{\gamma/2}^2 + (N-1)\varepsilon^2}$$

onde: n: tamanho da amostra; p: prevalência 50%, N: tamanho da população = 10.438 pessoas

$Z_{\gamma/2}$ : valor crítico (considerando um nível de confiança,  $\gamma$ , de 95%) 1,96

$\varepsilon$ : erro de estimação tolerável 4%

$$n = \frac{0,5 \times 0,5 \times 1,96^2 \times 10.438}{0,5 \times 0,5 \times 1,96^2 + 10.437 \times 0,04^2} = 568$$

Considerando possíveis perdas de participantes ao longo do desenvolvimento do trabalho, acrescentou-se 10% ao número de sujeitos. Os indivíduos foram selecionados para participarem do trabalho levando-se em consideração a proporção de moradores por bairro em relação ao total de habitantes do município. Como no momento do cálculo do número de indivíduos a serem entrevistados por bairro aconteceram arredondamentos, o número final de sujeitos envolvidos neste trabalho passou a ser 571. Foram excluídas da amostra as gestantes e os portadores de incapacidades mentais ou cognitivas que inviabilizassem a resposta ao questionário.

O peso e a altura foram aferidos na casa dos participantes, no momento da aplicação do questionário, utilizando-se balança digital portátil marca Plenna, modelo TIN 00127 com precisão de 100g, devidamente calibrada e fita métrica graduada, com o indivíduo descalço e vestido com roupas leves (Gibson, 2005), para posterior cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação do estado nutricional foi realizada de acordo com o IMC (WHO, 2003). Após a coleta, os dados foram digitados, codificados e analisados utilizando-se o programa Excel 2010. A frequência de diabetes *mellitus* foi calculada de acordo com o diagnóstico autorreferido pelos indivíduos entrevistados (n=31, 5,5%).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A frequência de diabetes *mellitus* foi calculada de acordo com o diagnóstico autorreferido pelos indivíduos entrevistados (n=31, 5,5%). Esses achados corroboram a pesquisa Vigitel 2011 que mostra que no conjunto das 27 cidades estudadas, a frequência do diagnóstico médico prévio de DM foi de 5,6%. Os estudos de Oliveira (2010) também encontraram resultados semelhantes, sendo 5,5% a frequência de diabetes no município de Dourados, MS. Resultados próximos (4,5%) foram encontrados por Dias e colaboradores (2016) em um estudo sobre diagnóstico autorreferido de Diabetes em Montes Claros, Minas Gerais.

A análise dos dados permitiu-nos caracterizar a população de estudo de acordo com as características sociodemográficas e a Tabela 1 apresenta estes resultados.

Variáveis	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)	Frequência de DM
<b>Sexo</b>			
Feminino	325	56,9	22 (71%)
Masculino	246	43,1	9 (29%)
<b>Faixa Etária</b>			
18 a 24	183	32,0	5 (16,1%)
25 a 34	220	38,6	7 (22,6%)
35 a 44	131	22,9	7 (22,6%)
45 a 54	37	6,5	12 (38,7%)
<b>Escolaridade</b>			
Fundamental incompleto	44	7,7	4 (12,9%)
Fundamental completo	39	6,8	3 (9,7%)
Médio incompleto	138	24,2	8 (25,8%)
Médio completo	199	34,8	10 (32,2%)
Superior incompleto	56	9,8	2 (6,5%)
Superior completo	89	15,6	4 (12,9%)
Mestrado ou doutorado	6	1,1	0 (0%)
<b>Raça/cor</b>			
Branca	120	21,0	4 (12,9%)
Negra	115	20,1	8 (25,8%)
Amarela	3	0,5	0 (0%)
Parda	329	57,7	19 (61,3%)
Indígena	1	0,2	0 (0%)
Não sabe	3	0,5	0 (0%)
<b>Situação conjugal</b>			
Solteiro	350	61,2	10 (32,2%)
Casado legalmente	148	25,9	15 (48,4%)
União estável	54	9,5	3 (9,7%)
Viúvo	4	0,7	0 (0%)
Separado/divorciado	13	2,3	3 (9,7%)
Não quis informar	2	0,4	0 (0%)

TABELA 1 — Características sociodemográficas e frequência de DM nos indivíduos entrevistados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona urbana de Diamantina, MG (n=571), 2014-2015.

A análise das características sociodemográficas apresentadas na Tabela 1,

permite-nos observar que na população estudada a maioria era do sexo feminino (56,9%), assim como o observado nos estudos de Flor e Campos (2017) estudando inquéritos populacionais brasileiros, ao avaliarem o sexo dos participantes da pesquisa sobre prevalência de diabetes e fatores associados, encontraram um predomínio do sexo feminino, com frequência de (57,7%) corroborando o presente estudo. Houve maior frequência de DM nos indivíduos do sexo feminino, 22 dos 31, representando 71%. Os estudos de Patrício et al. (2015) também encontraram maior frequência de DM em mulheres (71,1%).

Embora o presente estudo tenha encontrado maior parte de indivíduos com idade entre 18 e 34, a maior frequência de DM se deu em pessoas com idade igual ou superior a 45 anos (38,7%), como nos estudos da Vigitel 2017 (49,5%), evidenciando que quanto mais avançada a idade, mais frequente é a doença.

O presente estudo encontrou maior parte de indivíduos com ensino médio completo e incompleto (59%), assim como a maior frequência de DM também se deu em indivíduos com essa escolaridade (58,0 %), diferente dos estudos Sampaio et al. (2008), Torres et al. (2011) e Ferreira et al. (2009) que revelam que quanto menor o nível de escolaridade e de informação, maior é a frequência da doença.

Nossos resultados encontraram um predomínio da cor parda entre os entrevistados (57,7%), assim como Moreira et al. (2015), encontraram 53,8%, em seus estudos realizado no Município de Montes Claros, MG, corroborando nossos achados. A frequência de DM encontrada neste estudo foi maior em indivíduos pardos (61,3%), como o encontrado nos estudos de Ferreira & Ferreira (2009) (42,5%) e diferentemente dos estudos de Brito et al. (2001) que encontraram maior frequência de diabetes em mulheres negras (32,0 %). Achados de estudos nacionais e internacionais têm mostrado associações entre o diabetes e raças de pessoas de peles escuras e intermediárias, relacionando-os aos fatores sociais, econômicos, biológicos e ambientais em que estão inseridos (WHO, 2011; WHITSON et al., 2011; STAIANO et al, 2011; NOBLE et al, 2012).

No presente estudo houve maior frequência de solteiros (61,2%). Já nos estudos de Santos et al. (2017), com indivíduos na faixa etária maior ou igual a 20 anos, foram encontradas menores frequências de indivíduos solteiros (29%), diferente dos nossos achados. A maior frequência de DM se deu em indivíduos casados (48,4%), assim como nos estudos de Belon et al. (2016) que encontraram maior frequências de diabetes em indivíduos casados ou em união estável (63,7%).

O estado nutricional também foi um ponto avaliado neste trabalho, assim como sua relação com a frequência de DM. Os resultados são apresentados na Figura 2.

O diagnóstico do estado nutricional de adultos é feito a partir do Índice de Massa Corporal (IMC), obtido pela divisão do peso, em quilogramas, pela altura ao quadrado, em metros ( $\text{Kg/m}^2$ ) (WHO, 2000). Segundo o Vigitel (2013), o excesso de peso é diagnosticado quando o IMC alcança valor igual ou superior a  $25 \text{ Kg/m}^2$ , enquanto a obesidade é diagnosticada com valores de IMC superiores a  $30 \text{ Kg/m}^2$

(BRASIL, 2013). A classificação do estado nutricional para adultos de acordo com os Cadernos de atenção básica 2014, do Ministério da Saúde, apresenta pontos de corte de valores do IMC; sendo abaixo de 18,5 para indivíduos com baixo peso, entre 18,5 e 24,99 para indivíduos com peso normal ou eutróficos, de 25 a 29,99 para sobrepeso e de 30 em diante para obesidade (obesidade I: 30 a 34,99, obesidade II: 35 a 39,99 e obesidade III ou mórbida: maior ou igual a 40).

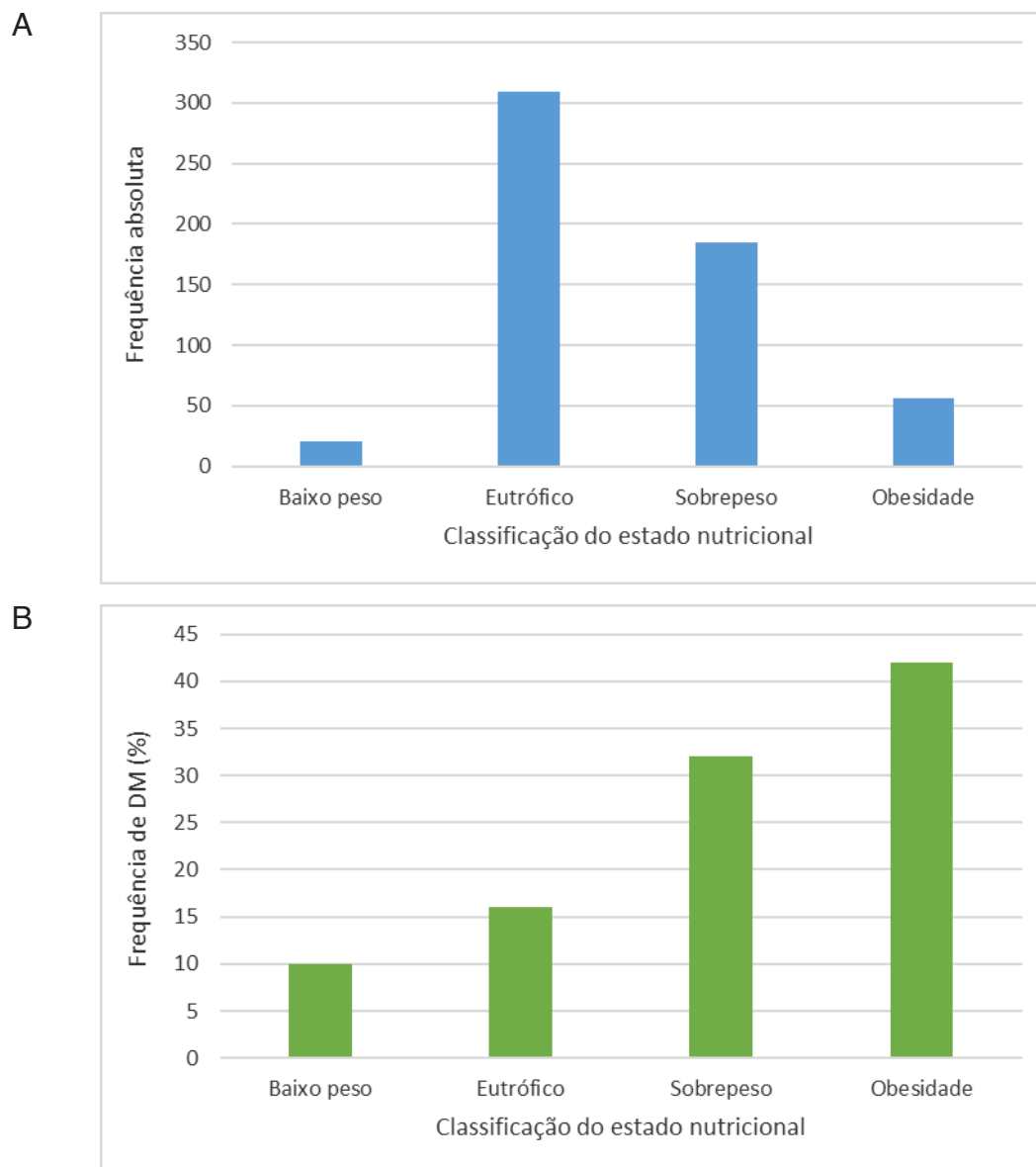


FIGURA 2 — Frequência da classificação do Estado Nutricional (A) e frequência do diabetes Mellitus (DM) (B) nos indivíduos entrevistados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona urbana de Diamantina, MG (n=571), 2014-2015.

É possível observar através da análise da Figura 2, que houve maior frequência de indivíduos eutróficos (54,1%), embora também possa perceber que uma grande parcela estava acima do peso normal (sobrepeso 32,4% e obesidade 9,8%). Estudos com fatores associados ao consumo de dietas ricas em gordura em adultos de uma cidade no sul do Brasil, encontraram resultados semelhantes aos do presente estudo: eutróficos (49,1%), acima do peso normal (sobrepeso 35,9% e obesidade 15,0%) (ROMBALDI et al, 2013).

Nos últimos anos o país vem passando pela Transição Nutricional, caracterizada pelas rápidas transformações no padrão alimentar da população brasileira, em que as pessoas estão cada vez mais ingerindo alimentos processados e ultra processados, ricos em gorduras, sódio e carboidratos simples, além da redução nos níveis de atividade física. Esses fatores impactam diretamente nas medidas antropométricas, aumentando os índices de sobrepeso e obesidade (FERREIRA et al., 2011; MURARO et al., 2013; BRASIL, 2014; MALTA et al, 2017).

Dessa forma, no Brasil, o excesso de peso vem crescendo exponencialmente. Segundo pesquisas do Ministério da Saúde do Brasil, o sobrepeso e a obesidade acometeram em 2014 50,1% dos homens e 48,0% das mulheres (IBGE, 2010; BRASIL, 2014). Nas pesquisas Vigitel 2013 e 2014, a frequência e prevalência de adultos obesos foi de 17,5% e 43% respectivamente (BRASIL, 2013, BRASIL, 2014b).

Esses índices antropométricos não afetam somente adultos; estão crescendo em todas as idades, o que pode ser comprovado por vários estudos epidemiológicos que têm apontado uma crescente prevalência de sobrepeso e obesidade em idades cada vez menores. Os valores de antropometria obtidos pela Pesquisa do IBGE em 2010, realizada com mais de 170 mil pessoas de todas as idades evidenciam o estado nutricional inadequado de crianças, adolescentes e adultos brasileiros em todos os grupos de renda e afirmam que as doenças desencadeadas pela obesidade possuem alta morbidade anual, representada por mortes de aproximadamente 80 mil pessoas por ano (IBGE, 2010; Santos e Sherer, 2011; Daraki et al, 2015; Moselakgomo et al, 2012).

A frequência de DM no presente estudo foi maior em indivíduos obesos (42%); quanto maior o IMC, maior a frequência de DM encontrada. Os estudos de Vitoi et al. (2015) pesquisando fatores de risco relacionados ao diabetes *mellitus* em Viçosa, MG e Ferreira & Ferreira (2009) em Cuiabá, MT, encontraram resultados equivalentes ao deste estudo: maior frequência de diabetes em obesos (45%) e (40,1%), respectivamente.

A Sociedade Brasileira do Diabetes (SBD) (2017) apresenta a obesidade como fator de risco para o diabetes e para as complicações da doença. A literatura vem corroborar esse fato comprovando essa afirmativa através de vários estudos (MENEZES et al, 2014; MEDEIROS et al, 2012; MAZZINI et al, 2013; ARAÚJO, et al, 2015). Mokdad e colaboradores (2003) salienta que a prevalência do DM 2 é de três a sete vezes maior em obesos do que em indivíduos não obesos. Segundo a SBD (2017), as intervenções devem abranger as múltiplas anormalidades metabólicas, principalmente a obesidade, principal causa de DM tipo 2, o que, além de prevenir o surgimento da doença, evitaria também doenças cardiovasculares e reduziria a mortalidade.



## 4 | CONCLUSÕES

A frequência de DM na população estudada foi de 5,5% (com diagnóstico médico autorreferido). Houve maior frequência de DM nos indivíduos do sexo feminino, representando 71%; casados (48,4%), com idade igual ou superior a 45 anos (38,7%), com ensino médio incompleto e completo (58,0 %) e em indivíduos pardos (61,3%). A frequência de DM se deu maior em indivíduos obesos (42%); quanto maior o IMC, maior a frequência de DM neste estudo. Conclui-se também que a frequência do DM encontrada neste estudo corrobora os últimos dados do estudo da Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis (VIGITEL) realizado na população brasileira (5,6%) e está associado à transição nutricional, maior frequência de excesso de peso e aumento da idade.

Os fatores investigados são importantes para o diagnóstico da situação de saúde e a prevenção desta doença no município de Diamantina, MG. Há necessidade de rastreamento e controle dos níveis de glicemia para reduzir as complicações relacionadas à doença. A população precisa se inteirar da condição da própria saúde para facilitar o autocuidado, a prevenção e o tratamento.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L.O, SOUZA, E., OLIVEIRA MARIANO, J., MOREIRA, R. C., PREZOTTO, K. H., MARCON, S. S., & FERNANDES, C. A. M. **Risco para desenvolvimento do diabetes mellitus em usuários da atenção primária a saúde: um estudo transversal**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 36, n. 4, p. 77-83, 2015.

ATLAS, IDF Diabetes. **International Diabetes Federation**, 2015. ISBN 2930229853, p. 7, 2015.

BEAGLEY, J; GUARIGUATA, L; WEIL, C; MOTALA, A. A. **Global estimates of undiagnosed diabetes in adults**. Diabetes. Res Clin Pract 2014; 103(2):150-60.

BELON, A. P., FRANCISCO, P. M. S. B., DE AZEVEDO BARROS, M. B., CÉSAR, C. L. G., CARANDINA, L., GOLDBAUN, M., & ALVES, M. C. G. P. **Diabetes em idosos: perfil sócio-demográfico e uso de serviços de saúde**. Anais, p. 1-10, 2016.

BEZERRA, V. M.; ANDRADE, A. C. D. S.; CÉSAR, C. C.; CAIAFFA, W. T. **Comunidades quilombolas de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil: hipertensão arterial e fatores associados**. Cadernos de Saúde Pública, v. 29, p. 1889-1902, 2013. BRASIL, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Vigitel Brasil 2010: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico**. Vigitel, Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica Obesidade**. Cadernos de Atenção Básica, n. 38, Brasília DF, 2014b.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica Obesidade**. Cadernos de Atenção Básica, n. 38, Brasília DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico**. Vigitel, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância de fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. **Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2013**. Vigitel, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância de fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Vigitel, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância de fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. **Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2017**. Vigitel, 2017.

BRITO, Itana Coutinho; LOPES, Antônio Alberto; ARAÚJO, Leila Maria Batista. **Associação da cor da pele com diabetes mellitus tipo 2 e intolerância à glicose em mulheres obesas de Salvador, Bahia**. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 45, n. 5, p. 475-480, 2001.

DARAKI, V.; GEORGIU, V.; PAPAVALIIOU, S.; et al. **Metabolic Profile in Early Pregnancy Is Associated with Offspring Adiposity at 4 Years of Age: The Rhea Pregnancy Cohort Crete, Greece**. PlosOne. Vol. 10 p. 1-18, n. 5. 2015.

DIAS, O. V., CHAGAS, R. B., GUSMÃO, B. M., PEREIRA, F. S., COSTA, S. M., COSTA, F. M., ... & RAMOS, L. H. **Diabetes mellitus em Montes Claros: inquérito de prevalência autorreferida**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 29, n. 3, p. 406-413, 2016.

FERREIRA, C. L. R. A.; FERREIRA, M. G. **Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde**. Arquivos brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, v. 53, n. 1, p. 1-80, 2009.

FERREIRA, Paola Aparecida Alves et al. **Análise da influência de determinados fatores sobre o estado nutricional de crianças residentes em comunidades rurais de Diamantina-MG**. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v. 9, n. 1, p. 89-107, 2011.

FLOR, Luisa Sorio; CAMPOS, Monica Rodrigues. **Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 20, p. 16-29, 2017.

GIBSON, R. S. **Principles of Nutritional Assessment**. 2<sup>a</sup> ed. New York: Oxford University Press. Anthropometric assessment of body composition. p. 187-207, 2005.

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.

IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010b.

IBGE. **Um panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde 2008**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010a.

IBIAPINA, Daniela Fortes Neves; SANTOS, Alessandra Nascimento; DE OLIVEIRA, Layenne Nathanna Rodrigues. **Conhecimento dos pacientes com hipertensão arterial sobre a quantidade de sódio presente nos alimentos**. Revista Interdisciplinar, v. 6, n. 4, p. 75-85, 2013.



International Diabetes Federation. **IDF Diabetes Atlas**. 6th ed. Bruxelas, Bélgica: International Diabetes Federation; 2013.

MALTA, D. C.; BERNAL, R. T. I.; ISER, B. P. M.; SZWARCOWALD, C. L.; DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I. **Factors associated with self-reported diabetes according to the 2013 National Health Survey**. Rev Saude Publica. Vol. 51. Sup. 1. 2017.

MAZZINI, M. C. R.; BLUMER, M. G.; HOEHNE, E. L.; CARAMELLI, B.; FORNARI, L.; MALHEIROS, S. V. P. **Rastreamento do risco de desenvolvimento de diabetes mellitus em pais de estudantes de uma escola privada na cidade de Jundiaí, São Paulo**. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 59, n. 2, p. 136-142, 2013.

MEDEIROS, C. C. M.; BESSA, G. G.; COURA, A. S.; FRANÇA, I.; SOUSA, F. S. **Prevalência dos fatores de risco para diabetes mellitus de servidores públicos**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 14, n. 3, p. 559-69, 2012.

MENEZES, T.N; SOUSA, N. D.S.; MOREIRA, A. S.; PEDRAZA, D. F. **Diabetes mellitus referido e fatores associados em idosos residentes em Campina Grande, Paraíba**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 17, n. 4, p. 829-839, 2014.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Saúde. **Atenção à Saúde do Adulto: Linha-Guia de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Doença Renal Crônica**. Belo Horizonte: SES/MG 2013.

MOKDAD, A. H.; FORD, E. S.; BOWMAN, B. A.; DIETZ, W. H.; VINICOR, F.; BALES, V. S. et al. **Prevalence of obesity, diabetes, and obesity-related health risk factors**. v. 289, p. 76-79. Num. 1. JAMA, 2003.

MOREIRA, G. R., DE QUEIROZ, D. M., BEZERRA, S. A., MOREIRA, K. S., DE SOUZA LEITE, M. T., & RODRIGUES, C. A. Q. **Condições de vida de hipertensos e diabéticos nas famílias de alto risco**. Unimontes científica, v. 16, n. 1, p. 26-34, 2015.

MOSELAKGOMO, V. K.; TORIOLA, A. L.; SHAW, B. S. et al. **Índice de massa corporea, sobrepeso e pressão arterial em escolares na província de Limpopo, África do Sul**. Rev Paul Pediatr, v. 30, p. 562-569, n. 4. 2012.

MURARO, Ana Paula et al. **Fatores associados à Hipertensão Arterial Sistêmica autorreferida segundo VIGITEL nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal em 2008**. Ciencia Saude Coletiva, v. 18, n. 5, p. 1387-1398, 2013.

NOBLE, J. M.; MANLY, J.J.; SCHUPF, N.; TANG, M. X.; LUCHSINGER, J. A. **Type 2 diabetes and ethnic disparities in cognitive impairment**. Ethn Dis 2012; 22:38-44.

OLIVEIRA, S. G. **Caracterização dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos em serviço de urgência e emergência no município de Dourados-MS. 2010**. Tese de Doutorado. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cuidados Inovadores para Condições Crônicas Componentes**. OMS, Suíça 2002.

PATRÍCIO, R., CABRAL, S., PINTO, I. C., & PEREIRA, O. R. **Diabetes mellitus na comunidade do Instituto Politécnico de Bragança: caracterização e conhecimentos**. In: II Congresso Internacional da Saúde Gaia Porto: Livro de Atas. Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, 2015. p. 56-60.

ROMBALDI, Airton José et al. **Fatores associados ao consumo de dietas ricas em gordura em adultos de uma cidade no sul do Brasil**. Ciênc. saúde coletiva, v. 19, n. 5, p. 1513-1521, 2013.

SAMPAIO, F. A. A., PEREIRA DE MELO, R., TAVARES PALMEIRA ROLIM, I. L., COSTA DE SIQUEIRA, R., BARBOSA XIMENES, L., & VENÍCIOS DE OLIVEIRA LOPES, M. **Avaliação do comportamento de promoção da saúde em portadores de diabetes mellitus**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 21, n. 1, 2008.

SANTOS, A. M.; SHERER, P. T. **Reflexões acerca das políticas públicas no enfrentamento a obesidade no Brasil**. Sociedade em Debate. v. 17. n. 1. p. 219-236. 2011.

SANTOS, R. L. B. D., CAMPOS, M. R., & FLOR, L. S. **Fatores associados à qualidade de vida de brasileiros e de diabéticos: evidências de um inquérito de base populacional**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 1007-1020, 2019.

SCHWARZ, P. E. H. **Primary Prevention of Type 2 Diabetes in practice**. Journal of Diabetology, n.1, v.7. February, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2017-2018**. Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo : Editora Clannad, 2017.

STAIANO, A. E.; HARRINGTON, D. M.; JOHANNSEN, N. M.; NEWTON, J. R. L. R.; SARZYNSKI, M. A.; SWIFT, D.L. **Uncovering physiological mechanisms for health disparities in type 2 diabetes**. Ethn Dis, 25:31-7, 2015.

TORRES, H. C.; ROQUE, C.; NUNES, C. **Visita domiciliar: estratégia educativa para o autocuidado de clientes diabéticos na atenção básica**. Rev. enferm. UERJ, v. 19, n. 1, p. 89-93, 2011.

VITOI, N. C., FOGAL, A. S., NASCIMENTO, C. D. M., FRANCESCHINI, S. D. C. C., & RIBEIRO, A. Q. **Prevalência e fatores associados ao diabetes em idosos no município de Viçosa, Minas Gerais**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, p. 953-965, 2015.

WHITSON, H. E.; HASTINGS, S. N.; LANDERMAN, L.R.; FILLENBAUM, G. G.; COHEN, J. H.; JOHNSON, K. S. **Black-white disparity in disability: the role of medical conditions**. J Am Geriatr Soc, v.59, p.844-50, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation**. Geneva: WHO, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Waist circumference and waist-hip ratio – report of a WHO Expert Consultation**, 2011.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Samuel Miranda Mattos** - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

**Kellen Alves Freire** - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 104, 105, 113, 117  
Analgesia por acupuntura 119, 126  
Análise parasitológica 20  
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

### C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127  
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283  
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

### D

Dependência psicológica 157  
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248  
Doença do caramujo 19, 20, 58  
Doença negligenciada 20  
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

### E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235  
Educação médica 189, 199, 200  
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283  
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283  
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

### F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

### G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

## H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

## I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

## M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

## O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

## P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

## R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

## S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

## T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642